MISTÉRIOS GLORIOSOS (Domingos e Quarta)

“O Valor da Vida não se circunscreve no tempo. Tem um passado, repleto de vidas que nos trouxeram ao nosso presente, que geram outras vidas, vidas essas que projetam o futuro. Na vida de cada um, há o mistério de um passado e o mistério de um futuro, que se constrói na verdade do presente.”

Vai guiar-nos na meditação dos Mistérios Gloriosos a Exortação do papa Francisco sobre a Santidade, no capítulo em que ele aponta as cinco características da santidade no mundo actual. É essa vida em plenitude a que somos chamados e para onde caminhamos.

“Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa, nos doentes, nas consagradas idosas que continuam a sorrir. Nesta constância de continuar a caminhar dia após dia, vejo a santidade da Igreja militante. Esta é muitas vezes a santidade «ao pé da porta», daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus, ou – por outras palavras – da «classe média da santidade».” (Papa Francisco, Exortação Apostólica ‘Alegrai-vos e exultai, nº 7)

1º Mistério: A Ressurreição de Jesus

Palavra de Deus: «Porque buscais o Vivente entre os mortos? **6**Não está aqui; ressuscitou!» (Lc 24,5-6)

Palavra da Igreja: “A habituação seduz-nos e diz-nos que não tem sentido procurar mudar as coisas, que nada podemos fazer perante tal situação, que sempre foi assim e todavia sobrevivemos. Deixemos então que o Senhor venha despertar-nos, dar-nos um abanão na nossa sonolência, libertar-nos da inércia. Desafiemos a habituação, abramos bem os olhos, os ouvidos e sobretudo o coração, para nos deixarmos mover pelo que acontece ao nosso redor e pelo clamor da Palavra viva e eficaz do Ressuscitado.” (GE, 137)

Intenção: Rezemos este mistério pedindo ao Ressuscitado que nos dê a Audácia e o Ardor necessários para sermos testemunhas da vida ressuscitada que já cresce em nós.

2º Mistério: A Ascensão de Jesus ao Céu

Palavra de Deus: «Homens da Galileia, porque estais assim a olhar para o céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o Céu virá da mesma maneira, como agora o vistes partir para o Céu.» (Act 1,11)

Palavra da Igreja: “A comunidade é chamada a criar aquele «espaço teologal onde se pode experimentar a presença mística do Senhor ressuscitado». Partilhar a Palavra e celebrar juntos a Eucaristia torna-nos mais irmãos e vai-nos transformando pouco a pouco em comunidade santa e missionária.” (GE, 142)

Intenção: Rezemos este mistério pedindo ao Ressuscitado que faça crescer em nós o gosto de sermos cada vez mais uma Igreja que é família e uma família que é Igreja, e essa comunhão seja fonte e sacramento de Vida.

3º Mistério: A Descida do Espírito Santo

Palavra de Deus: “De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.” (Act 2,2.4)

Palavra da Igreja: “Recebemos a beleza da sua Palavra e abraçamo-la «em plena tribulação, com a alegria do Espírito Santo» (*1 Ts* 1, 6). Se deixarmos que o Senhor nos arranque da nossa concha e mude a nossa vida, então poderemos realizar o que pedia São Paulo: «Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo o digo: alegrai-vos!» (*Flp* 4, 4).” (GE, 122)

Intenção: Rezemos este mistério pedindo ao Ressuscitado que faça descer sobre nós, cada dia, a força do Espírito Santo, para sermos testemunhas da alegria da Ressurreição, da alegria da Vida em Cristo.

4º Mistério: A Assunção da Virgem Maria ao Céu

Palavra de Deus: “Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça. Estava grávida e gritava com as dores de parto e o tormento de dar à luz.” (Ap 12,1-2)

Palavra da Igreja: “Lembremos que a santidade é feita de abertura habitual à transcendência, que se expressa na oração e na adoração. O santo é uma pessoa com espírito orante, que tem necessidade de comunicar com Deus. É alguém que não suporta asfixiar-se na imanência fechada deste mundo e, no meio dos seus esforços e serviços, suspira por Deus, sai de si erguendo louvores e alarga os seus confins na contemplação do Senhor.” (GE, 147)

Intenção: Rezemos este mistério contemplando a Assunção de Maria, que já vive a vida gloriosa de Deus, pedindo-lhe que nos ensine a descobrir na altura do Céu a sentido da nossa vida.

5º Mistério: A Coroação de Maria como Rainha do Céu e da Terra

Palavra de Deus: “Ela deu à luz um filho varão. Ele é que há-de governar todas as nações com ceptro de ferro. Mas o filho foi-lhe arrebatado para junto de Deus e do seu trono.” (Ap 2,5)

Palavra da Igreja: “Com base em tal solidez interior, o testemunho de santidade, no nosso mundo acelerado, volúvel e agressivo, é feito de paciência e constância no bem. É a fidelidade do amor, pois quem se apoia em Deus também pode ser fiel aos irmãos.” (GE, 112)

Intenção: Rezemos este mistério pedindo a Maria que nos ensine a ser firmes e constantes como ela no testemunho do amor e da vida de Deus junto dos irmãos.

Oração final

*Virgem e Mãe Maria,
Vós que, movida pelo Espírito,
acolhestes o Verbo da vida
na profundidade da vossa fé humilde,
totalmente entregue ao Eterno,
ajudai-nos a dizer o nosso «sim»
perante a urgência, mais imperiosa do que nunca,
de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.*

*Vós, que permanecestes firme diante da Cruz
com uma fé inabalável,
e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição,
reunistes os discípulos à espera do Espírito
para que nascesse a Igreja evangelizadora.*

*Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.*

*Mãe do Evangelho vivente,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.*

*Ámen. Aleluia!*